

O chamado

Henrique de Oliveira

Gabriel Eduardo de
Souza

Antonio Augusto

Preussler

Era uma vez uma guria chamada Samara. Os pais dela são ricos. A mãe não podia ter filhos por que ela era louca. Um dia jogou a filha no poço. Se passaram um ano desde que ela morreu e tinha uma fita que sua mãe gravou. Na fita dizia: "fita proibida" e uns guris alugaram uma casa e encontram a fita. E, de curiosos, viram a fita e depois de acabar a fita eles morreram.

Dai se passou um ano e apareceu uma mulher vendendo uma casa. Ela se chamava Amanda. Ela comprou a casa e ela encontrou a fita proibida. Ela colocou a fita no aparelho de vídeo cassete, apareceram imagens estranhas e sem sentido e ai apareceu um poço. Saiu uma mulher desse poço, com cabelo cobrindo a sua face. Mas dai a fita parou de tocar . Amanda ficou assustada. O telefone tocou, mas o toque era diferente. Amanda sentiu um calafrio e saiu correndo e entrou no armário e depois de um tempo o telefone parou de tocar, ela saiu e guardou a fita, isso só na primeira parte do livro.

Depois ela foi viajar para onde ela queria ir e ela encontrou Torre Dos Sinos e ela entrou dentro de um celeiro e encontrou um espelho e se lembrou da fita e viu a Samara no espelho. Ela se assustou e correu pra uma casa que encontrou um homem que ele disse que a Samara era louca e ele se matou.

No dia seguinte ela acordou e foi dentro do celeiro de novo e escalou as escadas que tinha no celeiro. Ela achou uma televisão e olhou a menina falando quando ela não estava morta e disse que sua mãe era louca e que ia atirar ela no poço. A televisão perdeu o sinal e se desligou.

E a história continua no próximo livro.

